

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia

VARIABILIDADE GENÉTICA EM QUINZE ACESSOS DE ACEROLEIRA COM BASE EM MARCADORES RAPD

Daniel Moreno Lopes Botto Soares ¹

Maria Angélica Pereira de Carvalho Costa ²

Rogério Ritzinger ³

Cristina de Fátima Machado ⁴

1. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

2. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

3. Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

4. Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

INTRODUÇÃO:

A acerola (*Malpighia emarginata* L.) é uma planta típica de países de clima tropical, com seu centro de origem no Mar das Antilhas, Norte da América do Sul e América Central. No Brasil, a acerola é conhecida a mais de 50 anos. Porém, somente no início dos anos 80, a cultura mostrou grande importância social e econômica devido ao seu alto conteúdo de vitamina C (ácido ascórbico). A inexistência de variedades definidas de acerola no Brasil é um dos principais fatores que, aliados ao plantio de mudas obtidas por sementes, leva à grande desuniformidade na produção anual de frutos por planta. Este fato tem causado sérias dificuldades para os produtores, gerando perdas na produtividade e na qualidade dos frutos. Em razão disso, a preservação da variabilidade genética da acerola, mediante a construção de bancos de germoplasma, tem grande importância tanto do ponto de vista da conservação biológica como da aplicação no melhoramento genético. O objetivo deste trabalho foi avaliar a divergência genética entre 15 acessos de aceroleira, pertencentes ao Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, foram analisados seis primers, usando marcadores RAPD (Random Amplified Polymorphic DNA).

METODOLOGIA:

Quinze acessos de acerola foram obtidos da coleção mantida no Banco de Germoplasma da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. A extração de DNA foi feita utilizando o método de CTAB (Cetyltrimethylammonium Bromide, Sigma), descrita por Doyle & Doyle (1987). Os produtos de amplificação foram separados por eletroforese em gel de agarose, corado com brometo de etídio e visualizado sob luz UV. Os marcadores obtidos foram analisados e gerou um dendrograma com base no método de agrupamento hierárquico UPGMA utilizado o coeficiente de Dice.

RESULTADOS:

A média da matriz de agrupamento, que definiu o número de grupos foi de 0,41. O agrupamento dos genótipos pelo método de UPGMA possibilitou a formação de seis grupos de dissimilaridade. Em geral, o polimorfismo gerado com os marcadores RAPD mostrou que existe uma variabilidade relativamente alta, evidenciando a presença de diversidade entre os genótipos avaliados.

CONCLUSÃO:

A análise comparativa dos agrupamentos revelou que os marcadores RAPD foram eficientes para a discriminação dos acessos e os resultados obtidos podem auxiliar na definição de estratégias mais eficientes a serem utilizadas nos programas de melhoramento de acerola.

Instituição de Fomento: Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical-CNPq

Palavras-chave: *Malpighia emarginata*, marcadores moleculares, variabilidade genética.